



Jornal metalúrgico divulga conquistas

A ÚLTIMA EDIÇÃO DO ANO TRAZ AINDA UM BALANÇO DE GANHOS NO ATUAL GOVERNO

Começou na segunda a distribuição nas fábricas do **Jornal Sindical** de novembro, do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região. O destaque é o fechamento de vários acordos coletivos, com aumento real para os 49 mil integrantes da base.

A categoria obteve 1,2% de aumento real acima do INPC e ainda 13,5% sobre o salário nominal, a título de Abono Salarial. O reajuste de 5,74% será aplicado em janeiro. Já o Abono será pago em duas parcelas, em novembro e dezembro.

A publicação também repercute eleições de cipeiros e delegados sindicais em fábricas de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel.

Há um gráfico mostrando os ganhos reais de salário nos governos Lula e Dilma e as perdas nas gestões Temer e Bolsonaro. O Jornal também simula os ganhos da categoria com a isenção do Imposto de Renda sobre salários até R\$ 5 mil.

[LEIA MAIS](#)



Diretores estiveram na Perfil Líder, Hitachi (foto), FiBrasil, Fanem, Luxalum e Roll For, dia 17. Acima, a capa da edição 277 (clique na imagem pra ler).



Comerciários assinam novo acordo

Sexta (14), o Sindicato dos Comerciários de São Paulo assinou a Convenção Coletiva do comércio varejista de veículos usados. Reajuste salarial é de 6%, retroativo a 1º de setembro. Acordos assinados já abrangem 80% da categoria.

Ricardo Patah, presidente, afirma: “Em média, obtivemos 1% de ganho real. Avalio que as negociações foram boas, pois mantivemos o poder de compra da categoria e não permitimos qualquer retrocesso nos direitos”.

[LEIA MAIS](#)



LOJISTAS - Sindicato ainda negocia CCT

MELHORIAS NO PAT

Lula fez melhorias no Programa de Alimentação do Trabalhador. Decreto 12.712 normatiza as mudanças favoráveis a trabalhadores e também a pequenas empresas.

OPINIÃO

Agir é importante

“A redução da jornada é uma pauta popular, mas precisamos trabalhar mais a conscientização da sociedade sobre o tema. É interessante que as entidades se posicionem nas redes, mas não devemos esquecer que ações mais diretas são fundamentais”.

[LEIA MAIS](#)



Artur Bueno de Camargo.
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins.